

234

Algas planctônicas do Rio Amazonas e alguns tributários (Pará, Brasil)

Carla P. P. Alves¹, Ina de S. Nogueira¹, Maria do Socorro R. Ibañez², Laurence Maurice Bourgoïn³ & André Furtado⁴

¹ Universidade Federal de Goiás, ² Universidade de Brasília, ³ IRD, ⁴ Embrapa – Campinas - SP

Este trabalho faz parte do projeto HiBam, o qual visa a compreensão dos processos biogeoquímicos e físicos de transferência de massas d'água do rio Amazonas para a várzea do Curuai (PA). Objetivo deste estudo é apresentar a composição fitoplanctônica de um trecho do rio Amazonas (alguns tributários) e informações ecológicas. As coletas foram realizadas em junho/2002 (águas altas) em 33 estações, sendo 6 no rio Amazonas, 15 no rio Solimões e as demais nos rios Javari, Jandiatuba, Içá, Jutáí, Juruá, Trombetas, Gurupatuba e Paranã no Aranapú. As algas foram amostradas em subsuperfície e fixadas com lugol acético. Foram identificadas 147 espécies, sendo destaque Cyanophyceae (23% do total), seguido de Cholophyceae (22%). *Cyanogranis ferruginea*, *Merismopedia tenuissima*, *M. insignis*, *Pseudanabaena catenata*, *P. mucicola*, *Synechococcus captatus* e *Chroococcus minor* foram abundantes nos rios Solimões, Juruá, Içá, Jutáí e no Paranã do Aranapú, próximo ao Solimões. Entre as Chlorophyceae a espécie mais freqüente foi *Chlorella minutissima*, com alta densidade nos rios Solimões, Jutáí e Trombetas. As densidades mais baixas ocorreram nas estações do rio Amazonas.

CNPq, IRD, ANA

